

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 22/08/24

Aos 22 dias do mês de agosto de 2024, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Aline Vieira dos Anjos (Suplente da Classe Poder Público); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brohmani (Suplente da Classe Comercial); Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidado, o Sr. Rubens Mazzon Junior (DPO da Cotel).

A reunião foi aberta pelo Sr. Ruthes, que convidou o Sr. Mazzon a realizar a apresentação/ treinamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com foco nas medidas adotadas pela Cotel para adequação à legislação. O Sr. Mazzon informou que trabalha há mais de 20 anos na Companhia, atuando no Setor de Informática, e em 2021 assumiu também a função de responsável pelos dados da Cotel – o *data protection officer* (DPO). Ele apresentou um breve histórico sobre as iniciativas relacionadas à preservação de dados pessoais, que ganharam destaque especialmente no período pós-guerra. Em 2018 a LGPD foi aprovada no Brasil. O Sr. Mazzon destacou que uma grande quantidade de dados é coletada o tempo todo, a questão é o uso que as empresas fazem destes dados que precisam ser resguardados. Em especial, os dados considerados sensíveis – que são aqueles que identificam características das pessoas (como religião, opção sexual, entre outras).

O Sr. Mazzon apresentou os princípios da LGPD, que são: finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, precisão, transparência, segurança, prevenção, não discriminação e responsabilidade. A base legal para tratamento dos dados é composta por consentimento, obrigação legal e legítimo interesse. A Companhia realizou um mapeamento de quem a Cotel coleta os dados (clientes, fornecedores, conselheiros, terceirizados, entre outros) e adotou boas práticas para garantir o tratamento adequado a estes dados. Além da melhoria em processos, melhorias em softwares também fazem parte desta iniciativa com o objetivo de evitar perda e roubo de dados. Conforme informado pelo DPO, a Cotel já está completamente em conformidade com a legislação vigente – situação de apenas 10% das empresas do país.

Na parte final de sua apresentação, o Sr. Mazzon apresentou um vídeo e realizou uma dinâmica com os conselheiros para demonstrar como muitas vezes as pessoas informam seus dados voluntariamente e sem necessidade, sem saber qual será o uso da informação por parte de quem coleta. O DPO respondeu dúvidas dos conselheiros, informou seus contatos e recebeu o agradecimento do Sr. Ruthes pela participação e pelo treinamento realizado.

Em seguida, o Sr. Ruthes apresentou aos demais membros a indicação para a vaga de conselheiro recebida da Femoclam (Federação Comunitária das Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana, entidade escolhida em Audiência Pública para indicar os representantes da classe residencial). A indicação é para ocupar a vaga de conselheiro suplente da classe de consumo residencial – tendo em vista a saída do Sr. José Maria Mendes Soares. Após a verificação de que o Sr. Moacir Schneider atende aos requisitos

previstos na Resolução 963/2021 e no Regimento Interno, a indicação foi aceita. A secretária deverá entrar em contato com o novo conselheiro para providências.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Ruthes solicitou que os membros que participaram do Encontro de Conselhos de Consumidores da Região Sul apresentassem suas considerações sobre o evento realizado nos dias 25 e 26 de julho, em Curitiba – PR. A proximidade do local e a facilidade do deslocamento possibilitou que seis conselheiros e a secretária participassem do Encontro, promovido pelo Conselho de Consumidores da Copel, que contou com a participação de conselheiros de distribuidoras de diversas regiões do país, diretores da ANEEL, representantes da Frente Nacional dos Consumidores de Energia Elétrica (FNCE), do Conselho Nacional dos Conselhos de Consumidores (Conacen), da Copel, entre outros.

Para o Sr. Chiquitti, que participou do primeiro dia do Encontro, o destaque foi a apresentação do Sr. Luiz Barata (presidente da FNCE), pois considera que a Frente Nacional está tendo força em suas reivindicações e acesso a quem toma as decisões que afetam o setor elétrico e os consumidores. Ele elogiou a dinâmica realizada entre os conselheiros que provocou a discussão por soluções. O Sr. Biernaski elogiou a visita técnica às instalações do Smart Copel (agência modelo de atendimento e centro de operações), mas considerou a visita curta e também sentiu falta de mais conteúdo no Encontro. O Sr. Andrade também destacou a apresentação feita pelo Sr. Barata e sugeriu que a adesão do Conselho à Frente seja novamente discutida na próxima reunião – todos os presentes concordaram com a inclusão do tema na próxima pauta. O Sr. Andrade ressaltou a relevância das discussões sobre subsídios - que foram o tema principal de todo o Encontro. O conselheiro considerou interessante o Projeto Paraná Trifásico, apresentado pela Copel, principalmente nas ações voltadas a prevenir interrupções no fornecimento de energia. O Sr. Brohiani elogiou as palestras, mas considerou que uma maior interação entre os Conselhos teria sido interessante. Já o Sr. Ruthes, destacou as críticas feitas por diversos conselheiros ao programa de voluntariado da Copel. Ele considera que a realização de trabalho voluntário em horário de expediente não deve ser considerado voluntariado, opinião compartilhada por outros conselheiros presentes no Encontro. A secretária informou que fez o relatório detalhado sobre o Encontro e enviará nos e-mails, considerou a dinâmica promovida o destaque do evento e destacou que não foram tratados temas específicos de consumidores da região Sul, em especial relacionados à recente tragédia pela qual o Rio Grande do Sul passou.

Finalizadas as considerações sobre o Encontro dos Conselhos da Região Sul, o Sr. Ruthes colocou em discussão a participação dos membros do Conselho nos Encontros da Região Nordeste (a ser realizado em 12 e 13/09, em Teresina – PI) e Nacional (a ser realizado nos dias 28 e 29/11, em Palmas – TO). Ambos os eventos oferecem três vagas para o Conselho e terão as inscrições encerradas nos próximos dias. A participação no Encontro do Nordeste foi avaliada e os conselheiros decidiram, por unanimidade, não enviar representantes. A participação no Encontro Nacional também foi avaliada e foi decidido, também por unanimidade, que os Senhores Ruthes e Chiquitti e a Sra. Bassani (a confirmar) representarão o Conselho. A secretária deverá providenciar as inscrições e passagens, além de confirmar com a Sra. Bassani a presença.

Atendendo pedido do Sr. Ruthes, a secretária apresentou o documento com “Perguntas e Respostas sobre a Resolução Normativa 963/2021” disponibilizado pela ANEEL. A “FAQ” já havia sido enviada aos

conselheiros previamente, mas o Sr. Ruthes e a secretária destacaram a importância de todos terem conhecimento do conteúdo e sobre a necessidade de atualização do Regimento Interno para definição de alguns temas que não são totalmente detalhados na Resolução. Alguns exemplos de temas que carecem de maior definição no Regimento são: valores para reembolsos de deslocamentos em veículo próprio, justificativas aceitas para faltas, contratação de curso de pós-graduação, processos de avaliação de novos indicados e destituição de conselheiros, entre outros.

As Tomadas de Subsídios (TS) abertas pela ANEEL foram o assunto seguinte discutido pelos conselheiros. O Sr. Chiquitti apresentou os pontos de destaque da Nota Técnica 95/2024-STR/ANEEL, onde são apresentadas as informações que são a base para a TS 11/2024 – que trata da definição dos assuntos e ações regulatórias necessárias para modernização das tarifas de distribuição. O conselheiro destacou a complexidade do tema, que envolve modicidade tarifária, subsídios, geração de energia por fontes intermitentes e a necessidade de garantia do abastecimento, transição energética, novos sistemas de medição, entre outros. Ao final da sua apresentação, o conselheiro informou que até o momento não tem uma sugestão de proposta a ser enviada à TS.

O Sr. Ruthes solicitou que o Sr. Chiquitti envie suas propostas ao Conselho para discussão durante o mês e a versão final do texto poderá ser discutida na próxima reunião ordinária, a ser realizada em 19/09. O prazo máximo para envio de contribuições à TS 11/2024 é 26/09/24. Em seguida, a secretária apresentou as outras Tomadas de Subsídios abertas: TS 12/2024 – para elaboração da agenda regulatória da ANEEL (contribuições até 05/09/24); TS 13/2024 – para avaliação de modelos regulatórios para implantação de sistemas de medição inteligentes (contribuições até 12/11/24); TS 14/2024 – para aprimorar o arcabouço regulatório, o monitoramento e a fiscalização da comercialização no mercado varejista de energia elétrica (contribuições até 17/09/24); e TS 15/2024 – para alteração do modelo do Termo de Ocorrência de Inspeção - TOI (contribuições até 03/10/24).

Dando continuidade à reunião, o Sr. Chiquitti solicitou à secretária informações sobre a compra do imóvel onde está localizado o barracão do almoxarifado da Companhia. Como não houve oposição dos demais conselheiros ao pedido, a secretária informou desconhecer os termos da aquisição, realizada há muitos anos, mas verificará o número da matrícula no Cartório de Registro de Imóveis e informará ao conselheiro.

Em seguida, o Sr. Ruthes informou que consumidores da região do Figueiredo e da Fazendinha o procuraram buscando esclarecimentos sobre a data de leitura. Os consumidores informaram que prendem seus cachorros na data informada para realização da leitura, mas nem sempre esta data é respeitada pela Cocal. A secretária informou que a previsão de leitura para o mês seguinte informada na fatura mensal é uma estimativa, efetivamente a leitura pode ser realizada até dois dias antes ou depois da data informada. A secretária informou que diversos fatores podem influenciar na mudança de data da leitura e que, caso a fatura seja emitida por média, o consumidor poderá entrar em contato com a Companhia informando a leitura e solicitando o refaturamento – desde que dentro do mesmo mês em que a fatura foi emitida. A secretária vai verificar o calendário de leitura destas localidades e informará aos conselheiros.

O Sr. Ruthes também solicitou à secretária esclarecimentos sobre o motivo da iluminação pública em um trecho de duas quadras na Rua José de Paiva Vidal, proximidades da loja Tijolão, demorar mais para acender quando escurece. A secretária informou que possivelmente se trata da sensibilidade do relé fotoelétrico, que demora mais para “perceber” que escureceu e assim acionar o acendimento da luminária. Além de variar conforme o tipo de material e marca, a luminosidade do ambiente (incidência do Sol e sombras, faróis de carros, fachadas de imóveis) interfere na atuação do equipamento. O conselheiro enviará uma foto do local à secretária para avaliação.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

Presidente: Hugo Ruthes

Membros: Luiz Antonio Chiquitti
José Henrique Torres Xavier
Valdir Biernaski
Aline Vieira dos Anjos
Antonio de Andrade
Marcelo Miguel Brolhani

Secretária executiva: Bárbara Lunardon

